



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: CIDADE DE SANTOS 7 ANO: A, B, C, e D
COMPONENTE CURRICULAR: Ensino Religioso

PROFESSOR(ES): Marco Aurélio

PERÍODO DE 31/08/2020 a 11/09/2020

História das pandemias II

Vimos na nossa última atividade como uma epidemia no século IV a.C. levou Atenas e seus aliados a derrota. Mas como, a quase 2.500 anos atrás, os gregos antigos sabiam tratar se de uma epidemia, e como esta informação chegou até nós ?

Por esta época vivia em Atenas um filósofo chamado Hipócrates. Ele defendia que a rejeição total das explicações supersticiosas e divinas para os problemas de saúde e como curar doenças. Enquanto muitos pensadores gregos concentravam seus esforços na natureza em geral ou na moral e na política, Hipócrates concentrava-se em observar e compreender o funcionamento do organismo humano, na esperança de encontrar explicações racionais e passíveis de controle e manipulação para os males que atingem a saúde humana. Hipócrates utilizou a filosofia como aliada da

medicina, entendendo que a abordagem racional, a relação de causa e efeito seria a maneira adequada para tratar os problemas de saúde. Estabeleceu que, ao invés de uma punição dos deuses, as causas das maiorias das doenças seriam fatores climáticos, alimentares e hábitos cotidianos. Hipócrates por tudo isso é considerado hoje o pai da medicina.

O chamado juramento de Hipócrates, que basicamente regulamenta a ética médica.

O problema que Hipócrates não foi aceito ou entendido em sua época, e os atenienses continuaram a tratar a epidemia como um castigo divino, fazendo sacrifícios e se reunindo nos templos, o que agravou a epidemia o que os levou a derrota na guerra com Esparta. Sabemos disto tudo porque vários autores da época, e de fontes diferentes narram o acontecido.

Outras epidemias conhecidas ocorreram no Império Romanos. O trânsito constante de pessoas , seja para o comércio, seja para a guerra, foi um facilitador da transmissão de doenças. Um médico da época, chamado Galeno, que viveu no século III d.C., havia estudado a fundo toda a obra de Hipócrates, e mais, para conhecer melhor como funcionava o corpo humano, Cláudio Galeno estudava corpos de macacos. Dissecar corpos humanos durante séculos foi

visto como um crime hediondo, e Galeno se virava com os macacos. Durante os 15 séculos seguintes, até a independência do Brasil, por exemplo, a obra de Galeno era a única referência de anatomia no ocidente. Por volta do século VI, o Imperador do Império Romano do Oriente (Império Bizantino, lembram?) Justiniano tentou conquistar os territórios do antigo Império Romano, quando suas tropas contraíram a peste bulbônica, dizimando-as. Esta epidemia ficou conhecida como a praga de Justiniano, sendo responsabilizado por provocar a ira de Deus, sendo deposto e morto, o que obviamente não resolveu nada. A obra de Hipócrates havia sido esquecida e , novamente até o século XVIII, as epidemias voltarão a ser visto como castigo divino, principalmente na idade média, nosso próximo texto. Lendo o texto, responda:

Por qual motivo você acha que o entendimento sobre doenças e epidemias de Hipócrates não foi acatada em sua época? E por que você acha que demorou tanto para ser comprovada?